



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Assegurar um planeamento criterioso das paragens de autocarros para favorecer a mobilidade

Chung Kin San

2/6/2022

Por força do impacto da pandemia, Macau tem perdido, numa média anual, 20 milhões de turistas. Mesmo assim, o trânsito rodoviário nas diferentes zonas urbanas continua congestionado. Um exemplo desse problema é o troço que liga o terminal marítimo de Pac On ao Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, via Ponte da Amizade, onde, durante os horários de maior tráfego, o engarrafamento do trânsito gera uma fila de veículos até ao viaduto de acesso da ponte em questão. Mesmo normalmente, esta artéria principal costuma sofrer congestionamentos constantes.

Com base na observação feita no local, são 10 as carreiras de autocarros que passam pela paragem de autocarros “La Marina” (M247). Durante as horas de ponta, várias carreiras de autocarros param simultaneamente neste local, para largar e recolher passageiros, o que faz com que o tempo de paragem seja extremamente longo, afectando, conseqüentemente, a fluidez do trânsito desta artéria viária. Entre as mencionadas carreiras, as 73, 73S e MT3 têm a sua próxima paragem — “Centro de Saúde da Areia Preta” (M231) — na Avenida Leste do Hipódromo. Esta avenida, em comparação com a Avenida da Ponte da Amizade, apresenta um trânsito menos congestionado e as duas paragens de autocarros estão apenas a uma distância em linha recta de cerca de 100 metros. Por isso, face a esta distância curta, proponho que a paragem “La Marina” seja excluída do itinerário das três carreiras referidas, sendo que o impacto desta alteração não deverá ser muito significativo na mobilidade dos moradores das proximidades.

Por norma, as ruas de Macau são estreitas. Porém, não só são muitos os autocarros de grande dimensão que circulam no território como também a quantidade de itinerários e de paragens é excessiva, pelo que as paragens simultâneas de vários autocarros congestionam frequentemente o trânsito nas horas de ponta. Como solução, proponho que a organização das paragens seja mais científica, a fim de prevenir a instalação de várias paragens numa curta distância e, ao mesmo tempo, incentivar a população a optar por meios de transporte ecológicos.